

Editorial/Editorial

Ao assumirmos como Editores-Chefe da Revista CoDAS, em janeiro de 2015, mantivemos as ações relevantes implantadas pela gestão anterior e nos comprometemos e executamos mudanças necessárias rumo à garantia das indexações atuais e novas indexações. Embora o trabalho solitário dos editores possa não estar disponível para a comunidade científica, estamos concentradas nessa meta. Neste momento, muitos critérios desse processo dependem tanto de ações editoriais quanto de ações praticadas por autores e pareceristas. Essas ações devem garantir a periodicidade, potencializar nossa representatividade internacional, ampliar citação e não permitir endogenia.

Neste fascículo 27(5) da CoDAS temos dois editoriais, e um desses convidou a Dra. Maria Cláudia Cunha para refletir sobre os estudos de revisão sistemática. O atual fascículo consta de 15 artigos, sendo 4 na área de Audiologia e 5 na área de Linguagem, 3 em Motricidade orofacial, 1 em Disfagia e 2 em Voz. Desses, 14 são artigos originais e 1 deles é estudo de caso.

Aiello e Ferrari, no artigo “Telessaúde em Audiologia: avaliação da eficácia de uma rede social *on-line* como apoio aos pais de crianças candidatas ao implante coclear”, avaliaram a eficácia de uma rede social *on-line* como apoio aos pais de crianças com deficiência auditiva. Concluíram que as postagens e a avaliação dos participantes indicaram o potencial dessa rede. **Cibian e Pereira** estudaram no artigo “Figura-fundo em tarefa dicótica e sua relação com habilidades não treinadas” a eficácia do treinamento auditivo em tarefa dicótica. Constataram que os indivíduos alcançaram a normalidade para a habilidade treinada de figura-fundo e para a não treinada de fechamento, porém, na habilidade não treinada a normalidade não foi atingida. **Rolim, Rabelo, Lobo, Moreira e Samelli**, no artigo “Interação entre diabetes mellitus e hipertensão arterial sobre a audição de idosos”, estudaram o efeito dessas doenças no sistema auditivo e verificaram que diabetes mellitus e hipertensão arterial associadas possuem maior comprometimento auditivo com relação aos outros grupos, sugerindo um efeito sinérgico das duas doenças crônicas sobre a audição. No estudo “Influência do grau de escolaridade no teste de identificação de sentenças dicóticas (DSI) em português brasileiro”, os autores **Andrade, Silva, Iorio e Gil** compararam o desempenho, na versão em português brasileiro, do teste de DSI e a escolaridade em indivíduos audiologicamente normais. Concluíram que há vantagem da orelha direita e quanto maior o nível educacional, melhor o desempenho dos indivíduos. **Rocha, Silva e Bertí**, no estudo “Análise ultrassonográfica qualitativa e quantitativa da deglutição orofaríngea”, analisaram a influência do efeito da consistência do alimento e da idade sobre os parâmetros qualitativos e/ou quantitativas no exame ultrassonográfico (USG) da deglutição. Concluíram que idade e consistência alimentar modificam as imagens USG do movimento de língua em indivíduos normais. **Barini e Hage**, no artigo “Vocabulário e compreensão verbal de escolares com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade”, estudaram o vocabulário receptivo e a compreensão verbal de escolares com e sem transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Concluíram que escolares com TDAH apresentaram vocabulário mais restrito e mais dificuldades de compreensão verbal quando comparados aos seus pares sem o transtorno. **Oliveira, Pagliarin, Calvette, Gindri, Argimon e Fonseca**, no estudo “Sinais depressivos e desempenho cognitivo em pacientes com lesão de hemisfério direito”, investigaram a influência de sinais sugestivos de depressão (SSD) em pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) de hemisfério direito (HD) no desempenho em um instrumento de avaliação neuropsicológica breve. A associação de depressão e HD parece aumentar a extensão dos déficits cognitivos, sendo que uma avaliação neuropsicológica breve pode ser útil na identificação de alterações cognitivas nesse quadro neuropsiquiátrico. **Cárnio, Sá, Jacinto e Soares**, no artigo intitulado “Memória de curto prazo fonológica e consciência fonológica em escolares do Ensino Fundamental”, estudaram o desempenho das habilidades de memória de curto prazo fonológica (MCPF) e consciência fonológica (CF) de escolares no início e término do Ensino Fundamental I. Verificaram que não houve influência da escolaridade no desempenho de MCPF, mas sim de CF. O fato de existir correlação entre MCPF e CF apenas para os escolares do 5º ano sugere que com o avanço da escolaridade existe um aumento da influência da CF no desempenho da MCPF.

Guarinello, Massi, Berberian, Tonochi e Lustosa, no estudo de caso “Clínica fonoaudiológica bilíngue, uma proposta terapêutica para surdos com a língua escrita: estudo de caso”, analisaram produções escritas de um sujeito surdo em processo de apropriação da escrita e verificaram que o trabalho fonoaudiológico em uma clínica bilíngue pode possibilitar o desenvolvimento da modalidade escrita da Língua Portuguesa. **Beber, Brandão e Chaves**, na comunicação breve “Alerta à comunidade fonoaudiológica brasileira sobre a importância da atuação científica e clínica na afasia progressiva primária”, relataram sobre a escassez de estudos nessa área e a importância do envolvimento da Fonoaudiologia no tema. **Silva, Silva, Araújo, Yamashita e Trindade**, no artigo “Análise comparativa da atividade velofaríngea aferida por rinometria acústica e rinomanometria”, analisaram a atividade velofaríngea de indivíduos com disfunção velofaríngea (DVF) por dois métodos distintos. Concluíram que a rinometria acústica não apresentou boa acurácia como método de diagnóstico da DVF frente ao método padrão. No artigo “Estudo da correlação entre as medidas lineares de crânio e face e as medidas de largura e comprimento palatino”, os autores **Cordeiro, Stefani e Goldfeder** analisaram a relação entre as medidas lineares antropométricas de crânio e face com as medidas de largura e comprimento do palato duro. Verificaram que é possível estimar comprimento e largura palatinos por meio de dois modelos. **Prandini, Totta, Bueno, Rosa, Giglio, Trawitzki, Berretin-Felix, Felício e Genaro**, no artigo “Análise da pressão da língua em jovens brasileiros”, apresentaram os valores para a pressão da língua nessa população, considerando provas específicas e possíveis diferenças quanto ao gênero e tipo de prova.

Nevo, Nevo e Oliveira, no artigo “*A comparison of vocal parameters in adult bilingual Hebrew-English speaker*”, estudaram os parâmetros vocais entre em indivíduos bilíngues do idioma hebraico/inglês. Concluíram que a linguagem exerce algum impacto nas características vocais em indivíduos bilíngues. **Dorneles, Giannini e Ferreira**, no artigo “Dia Mundial da Voz em notícia: análise das reportagens sobre a Campanha da Voz no Brasil”, analisaram reportagens televisionadas sobre o Dia Mundial da Voz veiculadas pela TV Globo®. Concluíram que o enfoque das entrevistas não foi, em sua maioria, de uma mesma natureza e a prática interprofissional ainda é vista com menos frequência, como uma estratégia possível de trabalho.

Ana Luiza Navas

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – São Paulo (SP), Brasil.

Roberta Gonçalves da Silva

Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP – Marília (SP), Brasil.z